

Em março, queda de 6,2% na indústria capixaba reflete o impacto econômico do combate à Covid-19

As medidas de isolamento social adotadas para enfrentamento da epidemia de Covid-19 no mês de março em todo o país impactaram a produção industrial por reduzir ou até paralisar as atividades de cadeias produtivas e comprimir a demanda no mercado consumidor. Na passagem de fevereiro para março já é notável o impacto da pandemia do Covid-19 na atividade industrial brasileira de forma disseminada, em todos os 15 locais pesquisados. No mês de março, a produção industrial nacional teve queda de 9,1% em relação a fevereiro, a retração da indústria atingiu 23 dos 26 setores pesquisados. No Espírito Santo, a produção industrial de março apresentou queda de 6,2% em comparação a fevereiro, a primeira queda mensal em 2020. Em março, 3 das 5 atividades pesquisadas na indústria do Espírito Santo apresentaram recuo mensal, na série com dados dessazonalizados, que foram alimentos (-31,7%), minerais não-metálicos (-10,2%) e metalurgia (-22,0%) (gráfico 2).

A comparação do resultado da atividade industrial de março de 2020 com o do ano anterior demonstra o forte impacto da epidemia no Brasil (-3,8%). Para essa mesma base de comparação os piores resultados entre as UFs pesquisadas em março foram de Santa Catarina (-15,6%) e do Espírito Santo (-14,2%). A queda proeminente da produção industrial capixaba no mês de março advém de uma forte contração das atividades da indústria extrativa (-18,6%), da produção de minerais não-metálicos (-10,2%) e da metalurgia (-31,4%).

No primeiro trimestre de 2020, o Espírito Santo teve o pior resultado do país (-13,3%) na comparação do resultado acumulado de janeiro a março, com o mesmo período do ano anterior. Para o Brasil, a variação trimestral da produção industrial foi de -1,7%. Cabe lembrar que tanto a indústria nacional, quanto a do estado capixaba apresentam quedas trimestrais desde o primeiro trimestre de 2019. A fabricação de produtos minerais não-metálicos acumula queda de 3,4% de janeiro a março de 2020 e está entre as atividades da indústria capixaba com retração no mês. Isso reflete uma mudança de tendência no setor, já que produtos de minerais não-metálicos havia registrado o maior crescimento na indústria capixaba em 2019 (+10,0%). A indústria extrativa acumula queda de 25,6% no ano de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior, em particular devido ao forte impacto negativo do mês de janeiro. Nos meses de fevereiro e março de 2020, a indústria extrativa capixaba apresentou resultados mensais positivos, mas a produção de minérios de ferro, óleos brutos de petróleo e gás natural continua a registrar queda em relação ao primeiro trimestre de 2019. A atividade de celulose, papel e produtos de papel capixaba em março teve alta de 30,9%, devido ao efeito positivo da produção de pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não no mês. Mesmo assim, o resultado acumulado no ano foi de +0,4%, dado que a produção de celulose, papel e produtos de papel teve variação de -15,6% no mês de janeiro em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Para abril, o impacto econômico esperado das medidas para o combate à epidemia do Covid-19 também é negativo, considerando que a situação se tornou mais crítica e o isolamento foi prolongado em todo o país. A previsão do Governo de que o PIB brasileiro deve cair 4,7% em 2020 representa a maior recessão da história do país, em um cenário de incerteza para os próximos meses que é intensificado pela forte desvalorização do real e pela expectativa de queda dos preços das commodities e do volume do comércio internacional.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a março foi divulgada nesta quinta-feira, 14 de maio de 2020, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE).

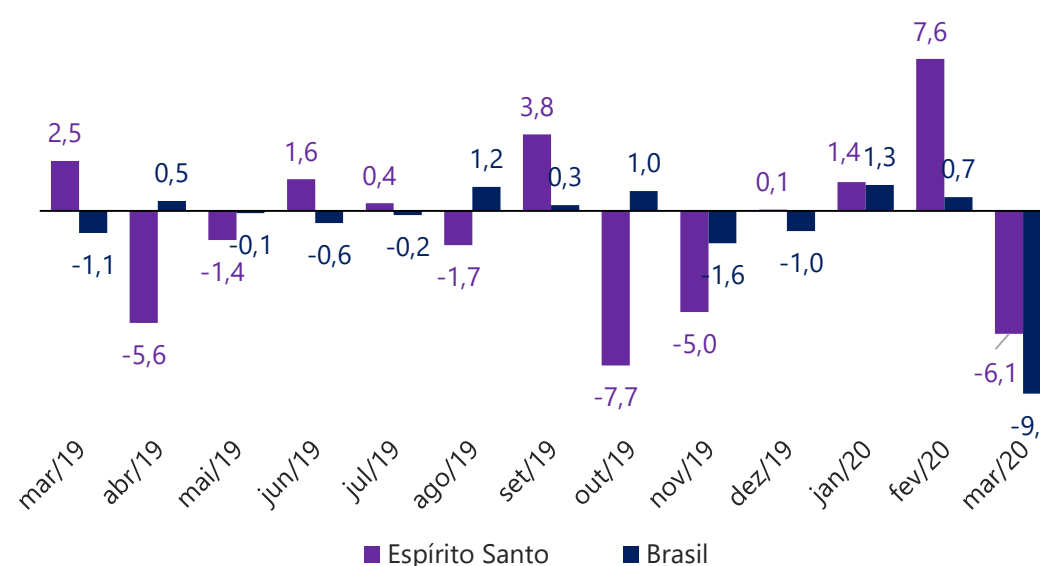
Tabela 1. Produção Física Industrial (PIM - PF)
Variação (%)

Período	ES	Brasil
Março 2020/ Fevereiro 2020*	-6,2	-9,1
Março 2020/ Março 2019	-14,2	-3,8
Acumulado no ano	-13,3	-1,7
Acumulado nos últimos 12 meses	-17,2	-1,0

(*) Com ajuste sazonal

Gráfico 1 - Produção Física Industrial

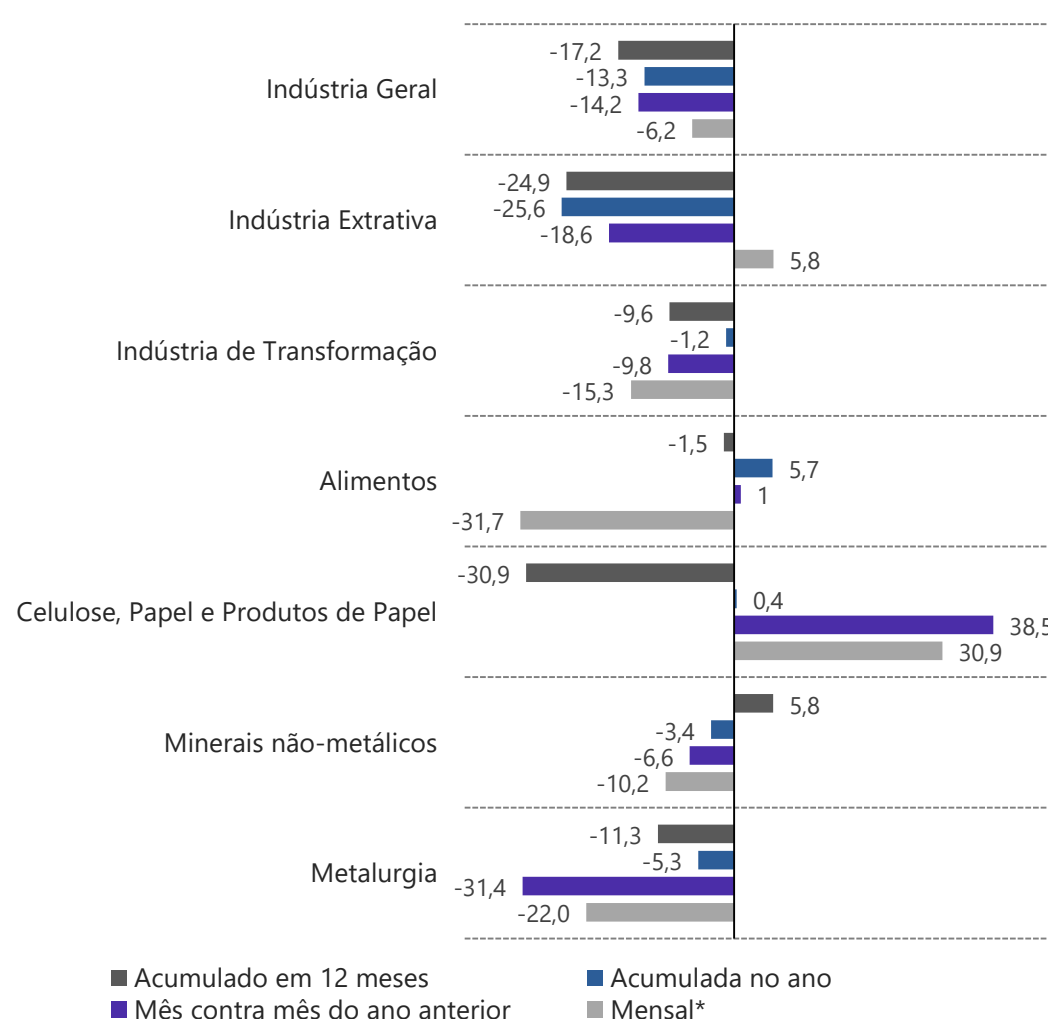
Variação (%) mensal - comparação com o mês imediatamente anterior*



(*) Com ajuste sazonal

Gráfico 2 - Produção Física Industrial - Espírito Santo

Variação (%) - Março de 2020



(*) Com ajuste sazonal, exceto Metalurgia.
Fonte: PIM-PF/IBGE.